

S. Paulo, 10 de Dezembro de 1830

Meu querido amigo Antonio

Salles . . . muito saudoso



Tive ensejo, por seu intermédio, de
travar relações com a Rachel de Queiroz,
cujo romance me suscitou symp-
thia á autora. Carteeamo-nos, ago-
ra, com regularidade.

Creio que ainda não nos correspon-
demos após a explosão do movi-
mento revolucionario e a victoria
da opiniao nacional.

Ainda permanece a phase de
recios, em virtude da instabili-
dade de idéas e medidas, bem
como pela falta de um programma
orientador bem definido.

A revolução prejudicou o meu
plano, porque me fez adiar a pu-
blicação do 3º vol. . Os assigna-
tos atrozaram-se no pagamento
e mejo-me obrigado a pedir a
Tudo que effectivem as publica-
ções, para que eu entregue os ori-
ginaes á Typographia.

V. ainda não recebeu o artigo pro-
metido. Desejo muito conhecer o
seu juizo critico.

O que me diz da situação actual
do Ceará. E' promissora de me-
lhores dias?

A sua lista accessa 10 annos.
Turros, correspondendo a 150 \$000.

Antecipo o meu agradeci-
mento pelo remessa de seu in-
strumento e aqui permaneco a
sua instancia e aqui permaneco a
sua inteira disposiçao.

Mu saudoso e apertado
abraço do seu amigo, Confede
e admirador

Archureccõs
Praça da Madeira Amarel, 2
(Reservatorio)
S. Paulo